

Projeto Interdisciplinar

Qual é a relação do homem com a natureza? Pode-se responder, de forma tácita, que é um constante entendimento dos princípios de uma origem obscura em busca de um futuro concreto. Até o século XIX, ainda se acreditava no tal fluido universal, o éter. Portanto a relação do homem com a natureza começa com o conhecimento minimalista e se estende por uma relação de pertinência mútua.

Assim, os homens começaram a investigar a natureza, não sabendo de sua proporção com ela. O que é mais estranho é a tentativa de compreender os princípios das coisas e, chegar ao conhecimento do todo, pensando ser infinita quanto o seu objeto. É impossível conceber tal conhecimento, quando se tem uma capacidade finita de entender todo o caráter das coisas naturais.

Ao abordar o tema Ecologia, no contexto histórico social, pode-se afirmar que o desenvolvimento capitalista, que considera contraditório em sua essência, elevou a produtividade do trabalho a níveis tais que reduziram, enormemente, as necessidades da ação humana.

Isso levou a uma necessidade tal que não se vê limites para a destruição ou qualquer ação danosa em vista de lucros. O desenvolvimento capitalista foi bastante importante para o futuro do homem, decorrente da geração de progresso técnico, poupador de mão de obra. Este fato se revela na ampliação da capacidade de produção agrícola e industrial das sociedades capitalistas mais desenvolvidas nos últimos 200 anos. Mas, as sequelas de tudo isso? Vamos suportar?

Uma das implicações é o Efeito Estufa. Pode-se até concordar não ser apenas o homem, o culpado por ocorrer tal fenômeno, mas, com muita segurança se afirma à colaboração majoritária de nosso modo de vida nesse processo.

Com a elevação da temperatura terrestre, algumas consequências já podem ser constadas pelo mundo. As calotas polares estão derretendo, colaborando para a elevação do nível do mar e para a inundação de cidades litorâneas. O Aquecimento Global também intensifica os desastres naturais como furacões e tsunamis.

A população mundial, aos poucos, começa a tomar consciência do desequilíbrio ecológico. Mas, é fundamental, que os países considerados capitalistas radicais e por esse motivo os mais poluidores como Estados Unidos e China, passem a adotar o desenvolvimento sustentável como uma estratégia de minimizar os efeitos do aquecimento.

É necessário que haja, também, investimentos em fontes de energia renovável e combustíveis que sejam capazes de substituir o petróleo. Existem muitas outras fontes de energia, muito menos poluidoras, como o caso do Hidrogênio. Contudo, existe uma preocupação capitalista, mas arcaica, de que a mudança para o uso de energias renováveis, mais baratas e bem menos poluidoras, venha causar um caos econômico mundial.

Muitas questões ainda estão para serem respondidas, mas, para tanto, o homem deve procurar o conhecimento que o leve para uma continência social e ecológica. E a pergunta fica: Vale a pena vender nosso planeta por uns míseros trocados?

Pensando nesse contexto, no dia 03/08/2011, os alunos do Ensino Médio, do Colégio Estadual Emílio de Menezes, participaram de uma Aula Interdisciplinar, no Teatro Oduvaldo Vianna Filho (Vianninha), sobre o tema: AQUECIMENTO GLOBAL. Trabalhar este tema também é uma das preocupações e exigências das Diretrizes de Educação Básica do Estado do Paraná. Além disso, esta modalidade de aula é uma prática dos grandes cursinhos preparatórios para o Vestibular.

O Projeto foi elaborado e organizado pela Professora Zilda Aparecida de Oliveira Lima da disciplina de História. A abertura se deu com o discurso da Diretora Profa. Cristiane Cesária Pablos Rossette.

Em seguida, os professores, de diversas disciplinas, abordaram assuntos ligados ao Aquecimento Global e apresentaram slides, vídeos, músicas e outras atividades. São eles:

Lina Graça Borges - Inglês
Zilda Aparecida de Oliveira Lima - História
Michelle Munhoz dos Santos Biacio - Sociologia
Sonia Sirley Santana Hissamura - Geografia
Palmira da Silva Pegorer – Português
Manoel Simões Neto - Filosofia
Luciana Penteado de França - Arte
Clélia Aparecida Guilhen Mario - Ed. Física.
Rosemary Ataíde Leonel - Química
Elaine Marta Lopes Moroz - Inglês
Tânia Aparecida Gonçalves - Matemática

Estiveram presentes, no evento, os alunos da Professora Sonia Hissamura de Geografia, do Colégio SESI.

O professor e as professoras, que promoveram essa atividade diferenciada aos seus alunos, como prática inovadora de ensino, agradecem o apoio da Equipe Pedagógica, Direção do Colégio e a Secretaria de Educação e Cultura de Arapongas, que cedeu, gentilmente, o espaço.

Parabéns aos alunos e alunas que participaram e contribuíram para o êxito de mais esta atividade pedagógica.